

Canavieiro

Paulista

Órgão de Divulgação dos Canavieiros da Região de Piracicaba



Ano XIX - nº 124
Maio/Junho
de 2010



Um Exemplo de Vida





Palavra do Presidente

Certificação CQH

Como representante do Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba – HFC, posso dizer que estou feliz com a certificação do CQH – (Compromisso com a Qualidade Hospitalar) que recebemos em maio.

Esta certificação é conferida pela Associação Paulista de Medicina - APM e pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo – Cremesp, e tem como objetivo contribuir para a melhoria contínua da qualidade dos hospitais. Pouquíssimas entidades como a nossa conseguiu essa certificação, então é um motivo de muita alegria e festa para todos que estão ligados direta e indiretamente.

Ela significa e muito, pois reafirmou que a equipe que temos e comprometida com a entidade em proporcionar Excelência em Saúde a Favor da Vida para todos os nossos clientes.

Mata Viva

A Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo - COPLACANA, recebeu em suas dependências o Teatro Itinerante Mata Viva, que foi montado em nossas dependências uma tenda para apresentações teatrais e oficina de arte voltada para alunos de esco-

las públicas. Foi um Projeto de educação ambiental criado por uma de nossas empresas parceira, a Basf.

Os Alunos do ensino fundamental de escolas de Piracicaba e Região foram convidados a assistirem a peça teatral e participarem de atividades lúdicas, com o tema sustentabilidade.

O Objetivo foi despertar nas crianças a consciência ambiental, para que elas tenham uma postura ativa diante das questões ligadas ao tema sustentabilidade e uso racional dos recursos naturais, pois elas são pequenas agentes multiplicadores que irão fazer do nosso futuro uma sociedade mais consciente e saudável.

Prêmio Mérito Fitossanitário

Há 13 anos o Prêmio Mérito Fitossanitário é realizado pela ANDEF - Associação Nacional de Defesa Vegetal, é uma entidade que congrega indústrias de defensivos agrícolas cuja missão é Ciência, Educação e Sustentabilidade, tem parcerias com o InpEV - Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias; da OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras; e da ANDAV - Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agropecuários.

Essa premiação é uma ação de incentivo e reconhecimento aos profissionais, indústrias, distribuidores, cooperativas e centrais de recebimento que se destacaram em 2009 nas iniciativas de educação e treinamento do homem do campo, buscando promover o "desenvolvimento rural e agrícola sustentável".

Concorreram 14 cooperativas dentre elas

a Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo - COPLACANA, seis revendas e quatro centrais de recebimento de embalagens. A COPLACANA obteve as notas máximas e conquistou o 1º lugar em três categorias, Projeto Ecoação, Uso Correto e Seguro e Profissional do ano na qual o premiado foi o nosso Técnico do Departamento Técnico Agrônomo – DTA Lázaro Cardoso.

Inaugurações

Reinauguramos no mês de maio o novo prédio da COPLACANA Filial Rio Claro e também nesse mesmo dia inauguramos Posto de Atendimento Cooperativo - PAC da SICOOB COCREFOCAPI, o objetivo da junção dessas duas entidades foi facilitar o atendimento aos nossos cooperados. No final desse mesmo mês inauguramos também a nova loja COPLACANA Filial Igarapava.

Amâncio

Infelizmente perdemos uma pessoa muito querida, um grande amigo e companheiro o Amâncio, mais conhecido como "Seo" Amâncio, ele fazia parte da Diretoria da AFOCAPI, COPLACANA e SINDIRPI.

Ele deixou uma lacuna que dificilmente será ocupado, foi diretor extremamente dedicado e apaixonado pelas causas canavieiras, uma pessoa honesta e dono de uma simplicidade inigualável, um homem respeitado por todos.

HFC recebe selo de conformidade do CQH

Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba – HFC recebeu em maio a certificação do CQH (Compromisso com a Qualidade Hospitalar). Esta certificação é conferida pela Associação Paulista de Medicina - APM e pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo - Cremesp, e tem como objetivo contribuir para a melhoria contínua da qualidade dos hospitais.

Para os hospitais receberem o selo devem atingir pelo menos 51 (cinquenta e um) pontos do total ponderado e cumprir todas as questões obrigatórias, identificadas no roteiro por um asterisco (*), e não podem zerar em nenhum dos oito critérios.

No dia 25 de Março de 2010, o Comitê do CQH visitou o HFC e realizou uma avaliação criteriosa. Após a visita, o hospital aguardou ansiosamente o resultado e no dia 22 de Abril recebeu o Relatório de Avaliação do Núcleo Técnico do CQH que concedia o Selo do CQH aos constatar a conformidade em relação aos itens avaliados. Conforme o relatório o resultado atingido de 92,81 pontos do total de 100 pontos, considerado uma das maiores pontuações entre os participantes do Programa.

Os Pontos Fortes apontados pelo Comitê foram:

- Sistema de informação
- Comprometimento da alta liderança e do grupo gerencial com os princípios organizacionais e missão da Instituição.
- Padronização (manuals de normas e procedimentos)



- Inserção e integração dos serviços com o Sistema único de Saúde;
- Estudos de viabilidades de projetos
- Sistema de distribuição de medicamentos por dose unitária, produção de "kits"
- Serviço de Nutrição, organização do trabalho (padronização do trabalho para sistema visual), utilização de indicadores
- Serviço de Diagnóstico por Imagem: implantação de sistema PACS (Picture Archiving and Communication System – Sistema de Arquivamento e Comunicação de Imagens);
- Disseminação e Integração das práticas da educação continuada com os setores e programas de qualidade de vida;
- Relacionamento com fornecedores.

A comemoração e a entrega desse selo foi no Auditório do CENTRO CANAGRO "José Coral" em Piracicaba no dia 21 de maio e contou com a participação de Autoridades local, toda Diretoria da AFOCAPI, colaboradores do HFC, AFOCAPI, COPLACANA e SICOOB COCREFOCAPI e demais convidados.

O Sucesso desse título e de toda equipe HFC e, principalmente, dos fornecedores de cana, familiares e empregados e todas as parceiras, que têm a confirmação de que estão sendo atendidos em um hospital de qualidade por profissionais de qualidade.

HFC - Excelência em Saúde a Favor da Vida.

Premiação CPFL

Revitalização dos Hospitais Filantrópicos



O presidente do Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba - HFC, José Coral, participou no dia 29 de abril, como convidado de honra, da cerimônia de certificação das entidades participantes da Edição 2008-2010 do Programa CPFL de Revitalização dos Hospitais Filantrópicos.

A CPFL Energia entregou certificações de qualidade em gestão hospitalar para outras 49 instituições que participam do Programa CPFL de Revitalização dos Hospitais Filantrópicos

implantado pela empresa nas cidades da sua base de atuação. O programa tem o objetivo de profissionalizar a administração dos hospitais filantrópicos a partir dos critérios de excelência na gestão da qualidade e aperfeiçoar os serviços prestados à população.

O evento de premiação ocorreu na sede da CPFL, em Campinas, e contou também com a presença da administradora Lucimeire Ravelli Peixoto e das coordenadoras do HFC Luciana Garcia, Maria Helena Carraro e Mônica Teixeira. Na cerimônia ainda estavam presentes Diretores da CPFL e o secretário estadual de Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata.

EXPEDIENTE

Diretoria da COPLACANA
Presidente - José Coral
Gerente - Arnaldo A. Bortoletto
Secretário
Conselheiros - José Rodolfo Penatti e Marcelo Rodrigues dos Assis

Diretoria da AFOCAPI
Presidente - José Coral
Vice Presidente
1º Sec. - Arnaldo A. Bortoletto
2º Sec. - Evandro Piedade do Amaral
1º Tes. - José Benedito Massarutto
2º Tes. - Osmar Domingos Cezarin
Vogal - Bento Antonio de Moraes Neto

Diretoria da COCREFOCAPI
Dir. Presidente - José Coral
Dir. Operacional - José B. Massarutto
Dir. Administrativo - Arnaldo A. Bortoletto
Conselheiros - José Clovis Casarin, Milton Luiz Sarto, Ovídio Schiavone, Sebastião Chiarinelli

Diretoria do SINDIRPI
Presidente - Arnaldo A. Bortoletto
Vice Presidente - Osmar Domingos Cezarin
1º Sec. - José Coral
2º Sec. - Odair Novello
1º Tes.
2º Tes. - José Benedito Massarutto
Vogal - José Nivaldo Alecio

Coordenação Geral: Depto de Marketing - Cássia Amgarten
Editores e Redatores: Eng's Agr's - Marcos Farhat, Klever J. Coral, Publicitária Cássia Amgarten
Jornalista - João J. de Souza - MT21.054
Produção Visual e diagramação - Roggers Ricardi Progeto, Eric Wood e Cássia Amgarten
Fotos - Cássia Amgarten e Eric Wood
Periodicidade - Bimestral
Tiragem - 7.500 exemplares

Permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte, autores e pesquisa.

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937 • Caxambu
Piracicaba, SP • CEP: 13425-000
Fone/Fax: (19) 3401-2200
marketing@cana.com.br • www.cana.com.br

Compra da Fosfértil Pela Mineradora Vale

* Arnaldo Antonio Bortoletto

Em janeiro de 2010 a Fosfértil – Fertilizantes Fosfatados S.A., uma companhia de capital aberto com ações cotadas em bolsa de valores, anunciou o fato relevante sobre a negociação de compra das operações da Fosfértil pela Mineradora Vale. A empresa Fosfértil sendo sua maioritária a Bunge pediu a divulgação do fato primeiramente aos acionistas e depois à imprensa.

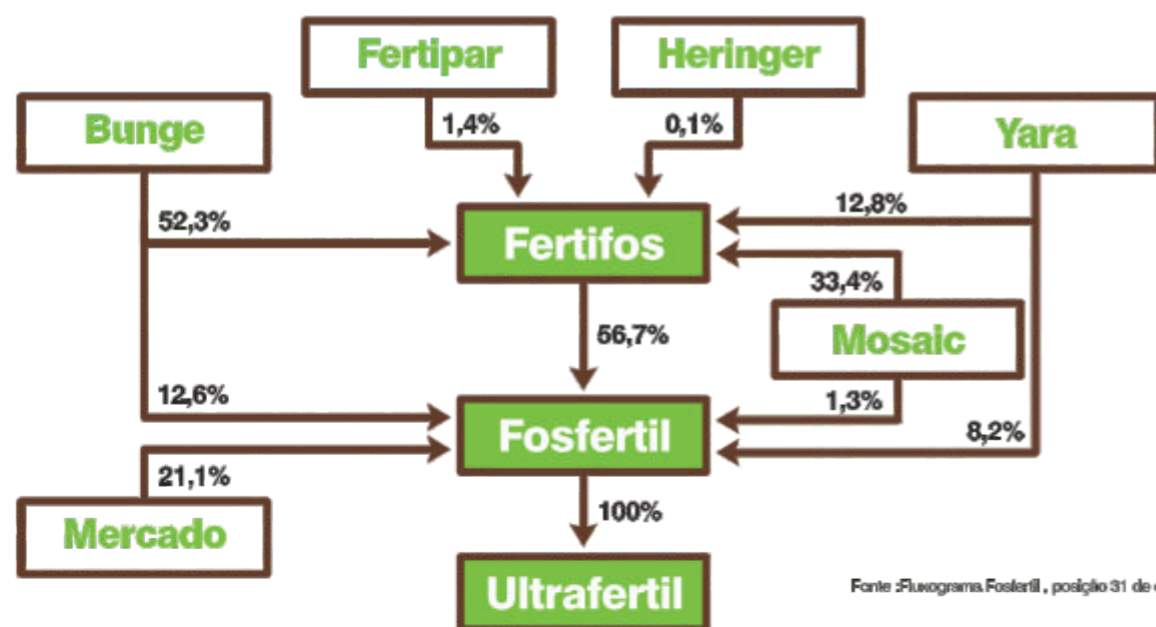
Quem é a Fosfértil e o que este fato pode significar para nós produtores de cana? A Fosfértil é uma empresa chave para o setor do Agronegócio, pois é a maior produtora de matéria prima para fertilizantes incluindo ácidos e oxidantes fundamentais para produção de adubo.

Imediatamente à divulgação deste fato relevante a imprensa

especializada e em geral, iniciou uma análise do fato e nos meses que se passaram até o fechamento desta edição do "Canavieiro Paulista" pudemos verificar e analisar os acontecimentos para nossa tomada de decisão.

Gostaria de informar como o adubo influencia na comercialização de insumos da nossa Cooperativa. No ano passado este insumo básico representou 50% de todas as vendas aos nossos Cooperados, correspondendo aproximadamente a cento e cinquenta milhões de reais que foram adquiridos principalmente de empresas líderes como Bunge, Mosaic, Heringer, Fertipar, Yara, entre outras.

Veja como é a composição acionária da Fosfértil, fornecedora de matéria prima para estas empresas:



Fonte: Fluxograma Fosfértil, posição 31 de dezembro de 2009

A imprensa passa a publicar notícias sobre o fato e a mostrar alguns detalhes sobre a negociação. Uma dessas notícias é que a Mineradora Vale, a maior exportadora de minério de ferro do mundo, compra as fábricas da Mosaic e da Bunge as quais estão localizadas nos estados do Paraná, São Paulo, Minas e Goiás, porém, a Vale não irá trabalhar na área de comercialização de adubos, ficando somente com a produção.

Em se tratando de um insumo tão importante para cana-de-açúcar a nossa diretoria de forma ágil e objetiva mantém frequentes contatos com estas empresas monitorando o fornecimento de adubos aos Cooperados.

Onde Ficam as fábricas:



Hoje como está a comercialização para COPLACANA

As empresas têm fornecido normalmente nessa época do ano, sendo um momento de baixa demanda. Em situações quando ocorre alguma falta, por entraves de reorganização das empresas, a COPLACANA tem trocado de empresa fornecedora da fórmula não deixando o Cooperado sem o adubo.

Mesmo com a venda de suas fábricas para a Mineradora Vale tanto a Bunge quanto a Mosaic, continuam produzindo normalmente, porém, com essas fábricas alugadas e também comprando serviços de formulação.

No pico da safra de cana também ocorre grande demanda por adubos para as áreas de cereais podendo influenciar e ocorrer gargalos no fornecimento.

Aproveitamos esta oportunidade para chamar a atenção dos cooperados, como forma de melhor planejar a aquisição do adubo. Devemos ser pró ativos antecipando compra de pelo menos uma parte do adubo diminuindo problemas, pois, haverá dificuldades de entrega. Para auxílio nas programações e planejamento para a aquisição

de insumos a COPLACANA conta com o suporte de estrutura física e operacional, em sua Matriz e Filiais, apta ao atendimento de seus cooperados. Para tanto procurem nossa equipe de Engenheiros Agrônomos e Técnicos para maior apoio.

A estrutura da nossa Cooperativa tem capacidade operacional para realizar a entrega de aproximadamente 140 mil toneladas de adubo aos Cooperados, mas temos que analisar antecipadamente a previsão de quantidades de todos, e informar às empresas para que se organizem e formulem conforme nossas necessidades para as compras de 2010, antes de outras Cooperativas, a fim de garantirmos o nosso adubo deste ano.

Portanto, procurem a nossa equipe técnica e enviem suas amostras de solo antecipadamente para podermos montar em conjunto esta previsão e na seqüência aquisição de uma parcela do adubo.

* Engenheiro Agrônomo; Diretor : COPLACANA, AFOCAPI, SICCOB COCREFOCAPI; Presidente SINDIRPI

Plateau®

HERBICIDA

Ganhe tempo.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



COLHEU APLICOU

Com Plateau® você antecipa a proteção e programa a maior produtividade.

Eficiência Comprovada: no seco e no úmido

Economia de maquinários

Excelente controle das principais ervas daninhas

Fechamento da cana no limpo

Referência na aplicação sobre a palha (cana crua)

BASF

The Chemical Company

0800 0192 500 www.agro.basf.com.br

Georreferenciamento

O georreferenciamento tem como objetivo fazer as descrições do imóvel rural em suas características, limites e confrontações.

O trabalho de georreferenciamento envolve, além do levantamento de dados, cálculos, análises documentais, projetos e desenhos, em consonância com o disposto na legislação federal e na norma técnica do INCRA. O trabalho possui estreita relação com o processo gerencial da propriedade, pois é através deste que o proprietário atualiza a situação cartorial e cadastral da propriedade. Além disso, é com base nestes dados que o proprietário irá unificar e gerenciar de forma mais eficiente as informações da propriedade no que diz respeito ao INCRA, Receita Federal e cartório.

A lei 10.267 de 28 de agosto de 2001, regulamentada pelo decreto 4.449 de 30 de outubro de 2002 que foi alterado pelo decreto 5.570 de 31 de outubro de 2005, criou o Cadastro Nacional de Imóveis Rurais (CNIR). A referida lei torna obrigatório o georreferenciamento do imóvel para inclusão da propriedade no CNIR, condição esta, necessária para que se realize qualquer alteração cartorial da propriedade.

Dúvidas frequentes

Quem está obrigado a fazer o Georreferenciamento?

Os proprietários que detem o domínio direto e útil dos imóveis rurais, que desejarem realizar alterações cartoriais como desmembramento, parcelamento, remembramento, qualquer tipo de transferência ou em caso de utilização da propriedade para fins de financiamento e hipoteca.

Em que implica a não realização do Georreferenciamento?

Após o vencimento dos prazos ocorre o impedimento da efetivação, de qualquer transcrição na matrícula.

Quais são os prazos para a realização do Georreferenciamento?

O decreto 5.579/05 de 31 de outubro de 2005 fixou os prazos legais para o georreferenciamento de imóveis rurais:

- Áreas iguais ou superiores a 5.000 ha o prazo entrou em vigor em 29-01-2003;
- Áreas entre 1.000 e 5.000 ha o prazo entrou em vigor em 31-10-2003;
- Áreas entre 500 e 1.000 ha o prazo vencerá em 21-11-2008;
- Áreas inferiores a 500 ha o prazo vencerá em 21-11-2011;
- Em caso de processos judiciais todas as áreas devem ser georreferenciadas.

Maiores esclarecimentos

O Departamento Técnico Agrônomo - DTA juntamente com Sindicato Rural de Piracicaba - SINDIRPI, estarão fazendo cotações com relação aos custos deste serviço para em breve poder indicar a vocês produtores rurais um especialista neste ramo com preços otimizados, onde terão a oportunidade de tirar dúvidas e falar sobre o assunto.

Aguardem! Em breve estaremos realizando uma reunião para esclarecer melhor esse tema.

Dúvidas falar no DTA com Topógrafo Lunardi no fones 19 - 3401-2200 ramal 2270 ou no SINDIRPI nos fones 19 3401-2211 ou ramais 2212 ou 2222 Valdir, Miguel ou Talita.

Amâncio, um exemplo de vida!

*Cássia Amgarten

Amâncio José Geraldi, mais conhecido como "Seu" Amâncio, nascido em 16 de fevereiro de 1937, casou-se com Janize Sgarbiero Geraldi e teve três filhos Marcos, Edson e Silvana e 5 netos.

Seu contato direto com o setor canavieiro começou no dia 06 de março de 1961 onde ficou cooperado e Associado, 33 anos se passaram e em novembro de 1994 foi suplente fiscal do Sindicato Rural de Piracicaba – SINDIRPI, iniciando aí sua trajetória na defesa do setor. No dia 31 de março de 1997 em Assembléia Geral e Ordinária e Extraordinária da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo – COPLACANA, realizou a eleição e eleita a nova diretoria composta pelos seguintes integrantes: Presidente José Coral, Diretor Gerente Arnaldo Antonio Bortoletto, Diretor Secretário Amâncio José Geraldi e vogais Odair Novello e Moacir Soave, várias eleições ocorreram e ele se manteve nesse posto até o início de junho de 2010.

Em 2000 foi candidato e eleito como 2º tesoureiro da Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba – AFOCAPI, e em 2003 eleito Vice Presidente dessa entidade, onde permaneceu nesse cargo passando por várias eleições.

Um defensor da classe canavieira!

Na manhã chuvosa do dia 04 de junho de 2010, vem a notícia que nós não queríamos ouvir "Falece 'Seu' Amâncio", vítima de um AVC (Acidente Vascular cerebral) hemorrágico. O silêncio e olhares ficaram perdidos no ar ninguém dizia nada, porque não tinha o que falar.

Segundo José Coral Presidente da AFOCAPI, COPLACANA e SICOOB COCREFOCAPI, lamentou a sua morte dizendo que "ele deixou uma lacuna que dificilmente será ocupado", destacou também que Amâncio foi diretor extremamente dedicado e apaixonado pelas causas canavieiras e pelo Hospital dos Fornecedores de Cana. Coral observou que perdeu principalmente um "grande amigo e companheiro".

O Diretor da COPLACANA, AFOCAPI e Presidente do SINDIRPI Arnaldo Antonio Bortoletto, disse, "Seu Amâncio foi um grande companheiro, amigo, pai e irmão, sua simplicidade e generosidade extrapolavam fronteiras, e estas virtudes irradiavam os demais componentes das entidades que integrava".

As afirmações acima mencionadas pelos Diretores Coral e Arnaldo, refletem com muita clareza não o Diretor, mas a pessoa Amâncio. O crescimento das entidades que ele ajudou a administrar, mantinha a sua essência, de uma entidade acolhedora.

Nas entidades onde trabalhava foi nomeado com mérito de **PAIZÃO** de todos os colaboradores e até mesmo dos diretores ele foi o ponto de equilíbrio. Homem de poucas palavras, mas de muitos exemplos, sempre comprometido com seus deveres.

Praticamente visitava todos os setores e conhecia a grande maioria de colaboradores e fornecedores de cana, sempre parava cumprimentava, com aquele jeitinho discreto, mas de grande valia, sua simplicidade encantava.

Adorava estar no meio de pessoas alegres e contagiantes, todos nós que convivemos com ele temos algo para contar, mas eu em especial relembro que nos finais de eventos ele me abraçava e dizia "posso levar uma florzinha para a minha Geni" e muitas vezes chamava-a de "Veinha". Admirávamos ver o amor incondicional e o respeito que ele tinha por sua esposa, a Dona Geni, mostrou que o tempo passa, mas o amor e respeito permanece. E nesses pequenos atos, ele foi plantando seus ensinamentos com considerações, respeito, generosidade, reciprocidade, amor..., e dentre as frases que ele costumava dizer, a mais contundente com certeza era: "O maior patrimônio que qualquer ser humano pode ter é a família e amigos o resto é resto!"

Esse era seu Amâncio...

Saudades...

*Publicitária e Pós Graduada em Marketing
Coord. Marketing - CENTRO CANAGRO "José Coral"

Inaugurações e Reinauguração

No dia 11 de maio foi inaugurado o novo prédio da Filial COPLACANA - Rio Claro. Neste mesmo prédio a Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana e Agropecuarista da Região de Piracicaba – SICOOB COCREFOCAPI inaugurou o PAC – Posto de Atendimento Cooperativo. O novo endereço é na Rua 20, nº 900, no Jardim Quitandinha, próximo à Avenida Presidente Kennedy.

O evento contou com a presença de aproximadamente 200 pessoas entre cooperados, autoridades locais, toda Diretoria e colaboradores da COPLACANA e da SICOOB COCREFOCAPI matriz Piracicaba e representantes de empresas parceiras.

O objetivo da mudança de prédio da Filial COPLACANA - Rio Claro foi aumentar seu espaço físico proporcionando maior conforto ao cooperado, facilidade e agilidade de atendimento, mais estoque, além de privilegiar a sua localização.

Já a inauguração do PAC, o principal objetivo é trazer tranquilidade e comodidade aos serviços financeiros, que nele poderão ser executadas as mesmas transações realizadas na sede em Piracicaba, entre as quais, empréstimos, seguro, e financiamentos com tarifas diferenciadas sem a necessidade dos cooperados saírem de

Rio Claro.

Acompanhando esse ritmo na semana seguinte em 19 de maio, a COPLACANA inaugurou a Filial IGARAPAVA, que também contou com autoridades, toda Diretoria COPLACANA e Gestores da COPLACANA da matriz Piracicaba, representantes de empresa parceiras, cooperados e produtores rurais da região.

O objetivo da criação das Filiais e a expansão comercial, visto que é uma cidade próspera na cana-de-açúcar, e a COPLACANA atenta a isso vai ao encontro das necessidades de cada região.



Filial Igarapava



Filial Rio Claro



PAC Rio Claro

COPLACANA ORGULHO DO SETOR



No dia 22 de abril, o Sr. José Coral junto aos demais diretores executivos da Orplana, Sr. Ismael Perina Junior, Sra. Maria Chistina Pacheco e os conselheiros Antonio Carlos Boldrin, Gustavo Rattes, Manoel Ortolan, Ricardo Magnani e Clemente Lunardi, estiveram reunidos em Bra-

sília para uma audiência com o Ministro do MAPA, o Sr. Wagner Rossi. Nesta ocasião foi entregue uma carta ao Ministro com as preocupações da Orplana quanto à reforma do Código Florestal, Regulação do Setor, Volatilidade do preço do etanol.

Consecana

A economia agrícola nos ensina que os processos de produção e comercialização de produtos agropecuários têm características únicas para cada produto, como período da colheita, perecibilidade, armazenagem e volume de safra.

Esses atributos determinam o processo de formação de preços, gerando complexas relações entre a agricultura e a indústria de processamento e distribuição. Por conta dessa complexidade, um conjunto amplo de políticas agrícolas e de organizações de mercado se desenvolveu em diferentes países, estabelecendo modelos distintos de formação de preços.

No Brasil, o modelo mais bem-sucedido dos últimos 12 anos é o sistema de precificação na cadeia produtiva da cana-de-açúcar, o Consecana.

As especificidades do processo produtivo do açúcar, do etanol e da própria cana produto volumoso, com elevado custo de frete relativo ao preço (o que inviabiliza o transporte por longas distâncias) e que precisa ser processado logo após a colheita, causam uma dependência bilateral entre os fornecedores e as usinas.

Isso torna essencial a existência de parcerias entre os segmentos agrícola e industrial. Durante décadas, o setor sucroenergético viveu sob forte intervenção estatal, o que afetava todo o processo.

A política agrícola para o setor, vigente até o final dos anos 90, determinava cotas de produção por usina e estabelecia os preços da cana, do etanol e do açúcar, o que impedia o pleno desenvolvimento de uma economia de mercado no setor. Com o desmonte do aparato governamental e a necessidade de

uma nova forma de remunerar a matéria-prima, surgiu em 1998 o Consecana, Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo. Formado por representantes das indústrias de açúcar e etanol e dos plantadores de cana, o Consecana define regras e zela pelo bom relacionamento entre as partes. A divisão de riscos caracteriza o contrato de formação de preços do Consecana, um processo que serve como referência para a livre negociação entre fornecedores e indústrias.

O conceito básico é o de que a receita deve ser repartida de maneira equânime entre os setores agrícola e industrial, com base nos custos de produção. Estabelecida a participação dos mesmos no custo final, reparte-se a receita da venda de etanol e açúcar proporcionalmente à repartição dos custos

É possível calcular periodicamente o resultado da atividade, na medida em que os preços do etanol e do açúcar são determinados pelo mercado e apurados de forma transparente pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da USP, na cidade de Piracicaba.

Qualquer alteração no modelo é avaliada por uma câmara técnica e aprovada pela diretoria do Consecana, ambas compostas por um número igual de representantes dos fornecedores e das usinas, o que impede decisões unilaterais.

Quando necessário, empresas de consultoria arbitram as decisões e acrescentam uma garantia a mais de imparcialidade. Foi o que ocorreu na última revisão do modelo Consecana, em 2005, quando a Fundação Getúlio Vargas arbitrou a revisão dos métodos de partição de custos

O Consecana, sistema de precificação na cadeia produtiva da cana-de-açúcar, é o modelo mais bem-sucedido dos últimos anos

Após a adoção do sistema por São Paulo, outros Estados aderiram ao modelo, alguns com sistemas próprios e outros apoiados em informações de Estados próximos.

Com o tempo, o Consecana passou a ser exemplo internacional de determinação de preços em livre mercado, preservando rentabilidade e diluindo riscos de ambos os lados do sistema.

De adesão voluntária, a abrangência e o desempenho do Consecana comprovam o sucesso da parceria entre usinas e fornecedores.

Os evidentes ganhos mútuos gerados para os dois principais elos da cadeia produtiva da cana tomam eventuais pendências entre as partes casos pontuais, de pouca representatividade, em geral resolvidos no âmbito das entidades de representação de classe.

Não existe hoje outra cadeia da agronegócio brasileiro cujas relações comerciais entre agentes pertencentes aos seus diferentes elos sejam tão bem estruturadas.

O modelo é considerado um sucesso quanto à transparência nas transações comerciais e à equiparação dos participantes, garantindo inclusive representatividade equilibrada para agentes de diferentes portes.

Fonte: Folha SP - Mirian Bacchi e Alexandre Mendonça de Barros - Tendências/Debates
MIRIAN BACCHI é professora da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP e pesquisadora do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). ALEXANDRE MENDONÇA DE BARROS é sócio-diretor da consultoria MB Agro e professor da Fundação Getúlio Vargas.



1º SIPAT na COPLACANA

Como o próprio nome já diz, é uma semana voltada a prevenção, tanto no que diz respeito a acidentes do trabalho quanto a doenças ocupacionais. É uma das atividades obrigatórias de todas as empresas devendo ser executada anualmente pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes -CIPA.

Essa semana teve como objetivo orientar os colaboradores sobre a importância da prevenção de acidentes e doenças ocupacionais no ambiente do trabalho, fazendo com que os colaboradores resgatassem valores esquecidos devido a correria do dia a dia, e que o importante não é apenas saber o que é segurança, mas também praticar segurança.

Para conscientizá-los, a SIPAT abordou assuntos como:

- A importância da ginástica laboral no trabalho;
- Primeiros socorros no trabalho e conscientização na prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST;
- Motivação e qualidade de vida.

Além disso, houve também a descoberta de Talentos, onde um grupo de colaboradores da Coplacana compôs uma música em ritmo de pagode, cujo tema era: "Trabalhar com Segurança". A plateia composta por demais colaboradores de diferentes setores apreciou a apresentação e sentiram-se no direito de nomear o grupo como: Três Filhos de Fillet e um Sobrinho.

O evento foi um sucesso, muitos elogiaram os temas abordados e a presença maciça dos colaboradores. Tudo ocorreu sem parar as atividades da empresa, pois houve a colaboração de todos os gestores envolvidos.

Os integrantes da CIPA juntamente com SESMT, agradecem em especial a Diretoria COPLACANA todos os colaboradores que diretamente e indiretamente contribuíram com a realização da SIPAT e também todos os patrocinadores que doaram brindes que foram sorteados ao final de cada palestra, todos os contemplados ficaram satisfeitos com os prêmios. Uma semana de muita alegria e de conscientização de todos, afinal segurança é o melhor negócio.



Crianças do ensino fundamental de escolas de Piracicaba e Região como Iracemápolis, Piracicaba, Saltinho e Mombuca – assistiram o Teatro Itinerante Mata Viva na semana de 11 a 18 de maio. O projeto de educação ambiental beneficiou cerca de 1700 crianças nesse período. As atividades foram realizadas nas dependências da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo (Coplacana). O Teatro Itinerante Mata Viva é desenvolvido pela BASF em parceria com cooperativas e secretarias de educação dos municípios e a COPLACANA foi uma das escolhidas para apresentar e receber os alunos.

Sustentabilidade

Os alunos puderam assistir a uma peça de teatro e participar de atividades lúdicas, com o tema sustentabilidade. As encenações foram realizadas com 2 sessões dia. A história fala sobre uma menina, chamada Manoela, que não sabe o significado de sustentabilidade e começa a pesquisá-lo na Internet. No decorrer da encenação, a menina se encontra com outros personagens e começa a entender o tema e sua importância.

O Objetivo é despertar nas crianças a consciência ambiental, para que elas tenham uma postura ativa diante das questões ligadas ao tema, pois elas são pequenas agentes multiplicadoras e podem, desde cedo, conhecer os conceitos de sustentabilidade e uso racional dos recursos naturais. Também tem o propó-

sito de fidelizar, principalmente, a garotada de nível fundamental, para que elas entendam o significado de sustentabilidade, como se deve viver e como as empresas devem se portar no mercado. O projeto é de fundamental importância para mostrar que a BASF, junto com a Coplacana, está fazendo a sociedade entender melhor o trabalho dessas empresas, mostrando qual a importância no mercado de trabalho, na produção agrícola e na agricultura sustentável.



Pecuária em Foco

O Projeto Pecuária em Foco é mais uma iniciativa da COPLACANA em levar informações para a seus cooperados.

O Objetivo desse projeto é trazer informações tecnológicas de ponta através de palestras na área de manejo de pastagens e suplementação de bovinos tanto de corte quanto de leite, e com isso fazer com que os pecuaristas aumentem sua lucratividade na pecuária.

Esse projeto teve início em janeiro e já realizou palestras nas filiais de Charqueada, Cosmópolis, Araras, Nova Odessa e Assis, devendo assim se estender as todas as filiais da COPLACANA. Ele é coordenado por Ari Lacorte da Agroeconômica e

com apoio da Bellman Nutrição Animal.

Na programação da Pecuária em Foco também está prevista a palestra Melhoramento Genético de Bovinos, que será realizado no CENTRO CANAGRO "José Coral", na Avenida Comendador Luciano Guidotti, 1937 - Piracicaba-SP (data a ser comunicado posteriormente).

Esse é mais um serviço que a COPLACANA oferece a seus cooperados para que eles possam aumentar sua produtividade por hectare na pecuária.



Transportes Rodoviários Safrá Canavieira 2010

Foi realizado na sede da COPLACANA, no município de Piracicaba/SP, a Reunião Técnica de Trabalhos de Início de Safrá e Transporte de cana-de-açúcar em Rodovias - 2010, conjuntamente pelo Comando de Policiamento Rodoviário, por meio da Segunda Companhia de Polícia Rodoviária, com sede em Rio Claro, tendo como Comandante o Capitão PM Dinael Carlos Martins, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, ARTESP e as Concessionárias de Rodovias: Centrovias, Intervias, Rodovia das Colinas e Rodovias do Tietê.

A palestra foi ministrada pelo Capitão da PM Martins e contou com a presença diretores de usinas e entidades da região, administradores, engenheiros, gerentes, supervisores, coordenadores, encarregados, técnicos de segurança e fornecedores de cana, todos eles ligados diretamente com o transporte da usina de cana-

de-açúcar e matéria prima.

Foram apresentadas estatísticas dos anos anteriores, dos acidentes de trânsito e autuações, sendo apresentadas as portarias do DER e as resoluções, bem como aos acessos às rodovias, como limpeza de alças de acesso, conservação, sinalização, etc. Também foi explorado o assunto sobre a sujeira deixada na pista por veículos transportadores de cana, estacionamento de veículos próximo à área de domínio das rodovias, os excesso de peso, cargas nas partes externas dos veículo (acima do furo e lateralmente) dentre outras, sendo esclarecidas diversas dúvidas dos presentes sob a legislação de trânsito e outros assuntos relativos a safrá e transporte de cana-de-açúcar em rodovias.





XIII Prêmio Andef de Mérito Fitossanitário

A Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo – COPLACANA conquistou o 1º lugar em três categorias da 13ª edição do Prêmio ANDEF de Mérito Fitossanitário. A festa de premiação aconteceu no dia 24 de maio, na cidade de São Paulo.

A ANDEF - Associação Nacional de Defesa Vegetal é uma entidade que congrega indústrias de defensivos agrícolas cuja missão é Ciência, Educação e Sustentabilidade, e há 13 anos, o Prêmio é realizado pela entidade com parcerias do InpEV - Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias; da OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras; e da ANDAV - Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agropecuários.

Foram premiados, em âmbito nacional, os melhores projetos de educação e responsabilidade socioambiental buscando promover o "desenvolvimento rural e agrícola sustentável", de acordo com o Capítulo 14 da Agenda 21, desenvolvidos ao longo de 2009 nas seguintes categorias: Responsabilidade Social, Responsabilidade Ambiental e Uso Correto e Seguro de produtos fitossanitários. Pelas indústrias de defensivos agrícolas participaram a ARYSTA LIFESCIENCE, BASF, BAYER CROPS SCIENCE, DOW AGROSCIENCES, DUPONT, FMC, IHARA, MONSANTO e SYNGENTA; também concorreram à premiação 14 cooperativas dentre elas a COPLACANA, seis revendas e quatro centrais de recebimento de embalagens.

A COPLACANA obteve as notas máximas e conquistou, no seguimento Cooperativas, o 1º lugar em três categorias, sendo: Projetos de Responsabilidade Ambiental com o programa ECOAÇÃO, trabalho que envolve recuperação de APPs, manutenção de mananciais, conscientização sobre a importância de se produzir de forma sustentável, palestras e plantios de mudas envolvendo alunos de escolas da região, recebimento itinerante e destinação correta de embalagens vazias, separação e destinação correta de resíduos sólidos nas lojas da cooperativa e no Centro CANAGRO "José Coral"; Projetos de Uso Correto e Seguro de Defensivos Agrícolas com o trabalho de capacitação que envolve Palestras e Treinamentos Junto aos Produtores Rurais; e na Categoria Profissional pelo projeto de Sistematização para a Colheita Mecanizada de Cana em Piracicaba e Região o Biólogo e Técnico Agrícola Lázaro Armando Cardoso, foi o premiado.

Os prêmios da COPLACANA foram recebidos pelo seu presidente, o Sr. José Coral e pelo profissional Lázaro, estando presentes também o Diretor Gerente Arnaldo Bortoletto, Bento Antônio de Moraes Neto, José Benedito Massarutto, José Rodolfo Penatti e Marcelo Assis, além da Equipe Técnica envolvida nos projetos.

A COPLACANA conta ainda com a parceria das empresas de defensivos, já citadas, com trabalhos conjuntos nas áreas de sustentabilidade e também com as entidades como a Associação dos Fornecedoros de Cana de Pira-

cicaba – AFOCAPI, a Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedoros de Cana e Agropecuaristas de Piracicaba e Região e do Sindicato rural de Piracicaba e Região – SINDIRPI, além de parcerias com a Prefeitura de Piracicaba.

Os trabalhos foram julgados por uma Comissão coordenada pela FEALQ - Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, cujo grupo é composto por professores de Universidades, representantes do IBAMA, Ministério da Agricultura, SENAR, Secretaria de Saúde e de órgãos estaduais de Defesa Agropecuária.

Por conta dessa premiação o setor agrícola investiu muito em recursos humanos e colocou no campo, no ano passado, centenas de técnicos e instrutores, a fim de disseminar conhecimento e cultura aos produtores rurais e suas famílias atingindo mais de nove milhões de pessoas.

Com a seriedade da COPLACANA, seu nível de profissionalização, engajamento no Sistema Cooperativista e do comprometimento dos cooperados e funcionários, demonstra a importância da cooperativa e seus benefícios sociais e ambientais para a sociedade, promovendo ações e implantando projetos relevantes baseados em sustentabilidade, ou seja, projetos de caráter social, econômico e ambiental.



José Rodolfo Penatti, Odair Novello, Cláudio Ramos (Gerente cana Arysta), Francisco José Severino, Arnaldo Antonio Bortoletto, Edvaldo Del Grande (Diretor Presidente OCESP), José Benedito Massarutto, José Coral, Bento Antonio de Moraes Neto, Lázaro Armando Cardoso, Felipe Luis Petri, Marcos Farhat, Gustavo Bortoletto, Marcelo Rodrigues de Assis

Preços e Valores do ATR Mensal

Conforme a Circular CONSECAN Praticada na Safra 2010 / 2011

Mês	Abril		Maio		
	Preços Safra 2009	Valor em R\$	Valor ATR	Valor em R\$	Valor ATR
Açúcar Branco Merc. Interno		64,16	0,5974	52,45	0,4883
Açúcar Branco Merc. Externo				41,31	0,4776
Açúcar V H P Merc. Externo		40,18	0,4664	38,24	0,4439
Álcool Anidro Carburante		908,40	0,3196	873,48	0,3073
Álcool Anidro Industrial		926,20	0,3259	893,76	0,3144
Álcool Anidro Exportação		921,85	0,3243	924,35	0,3320
Álcool Hidratado Carburante		799,70	0,2936	763,02	0,2802
Álcool Hidratado Industrial		803,70	0,2951	769,52	0,2825
Álcool Hidratado Exportação		873,51	0,3207	844,24	0,2825
Valor ATR do Mês			0,3888		0,3486
Valor ATR Acumulado			0,3888		0,3696

Evolução dos Valores Médios do ATR nas Safras

ATR para o Estado de São Paulo (em R\$)

Safra	2008 / 09	Safra	2009 / 10	Safra	2010 / 11
Abril	0,2538	Abril	0,2978	Abril	0,3888
Maio	0,2521	Maio	0,2884	Maio	0,3696
Junho	0,2466	Junho	0,2828	Junho	
Julho	0,2470	Julho	0,2869	Julho	
Agosto	0,2475	Agosto	0,2913	Agosto	
Setembro	0,2510	Setembro	0,2996	Setembro	
Outubro	0,2566	Outubro	0,3102	Outubro	
Novembro	0,2614	Novembro	0,3185	Novembro	
Dezembro	0,2653	Dezembro	0,3267	Dezembro	
Janeiro	0,2696	Janeiro	0,3380	Janeiro	
Fevereiro	0,2746	Fevereiro	0,3482	Fevereiro	
Março	0,2782	Março	0,3492	Março	
Fechamento Safra	0,2782	Fechamento Safra	0,3492	Fechamento Safra	

Produção de Cana em milhões de toneladas

Safra 2009 / 2010

Brasil	590 Milhões de Toneladas.
Centro Sul	541.500 Milhões de Toneladas
São Paulo	361 Milhões de Toneladas
ORPLANA	108.500 Milhões de Toneladas
AFOCAPI (região de abrangência)	10,5 milhões de Toneladas
Município de Piracicaba	4,0 Milhões de Toneladas (50% fornecedores e 50% usinas)
Macro Região de Piracicaba	40 Milhões de Toneladas
Total de Fornecedor no Estado de São Paulo	15.693
Total de Fornecedor AFOCAPI	4690
Total de Fornecedor em Piracicaba	1051

Fonte: Orplana, Unica e AfoCapi
Departamento Técnico e Agrônomo - AFOCAPI

Classificados

VEÍCULO	COR	ANO	MODELO
Saveiro 1.6 - VW	Branco	2003	2003
Saveiro 1.6 - VW	Branco	2002	2003
Gol 1.0 - VW	Branco	2004	2005
Gol - VW	Prata	2003	2003
Gol - VW	Branco	2005	2005
Courier 1.6 - Ford	Branco	2004	2004
Mercedes Benz Mb180d 2.4	Branco	1994	1994

Falar com Klever ou Neto • Fone: 19 3401-2218 ou 3401-2200 ramal 2227



COMUNICADO

Comunicado de queima controlada da palha de cana-de-açúcar.

Os departamentos Técnico agrônomo – DTA e o jurídico da Associação dos fornecedores de cana de Piracicaba – AFOCAPI, vêm por meio deste informativo comunicar aos fornecedores de cana associados, sobre a obrigatoriedade de informarem o cronograma de queima com 96 horas de antecedência, para o uso da prática de queima controlada, requeridas junto à secretaria do Meio Ambiente. Portanto os senhores (as) devem procurar o nosso departamento Técnico Agrônomo – DTA, para as devidas providências

Dessa forma, sua propriedade estará dentro das regras previstas na lei e adequadas para a programação da safra 2010/11 informamos também que o não cumprimento da lei implicará em multas que variam entre R\$82.116,00 a R\$164.200,00 e penalidades previstas.

AVISO

Safra 2010

% Área sem Queima

Lembramos que para o presente ano, é obrigatório colher na palha, sem uso do fogo, além da área de restrição-proibitiva, pelo menos mais 20% da área não mecanizável (*). Já para as áreas mecanizáveis (**) o percentual deverá passar dos atuais 30% para 60% a ser colhida sem queima nesta safra.

(*) Área não mecanizável:

- área a ser colhida na safra menor que 150 há;
- áreas a ser colhida com área maior que 150ha e declividade maior de 12%.



**SIMPÓSIO
INTERNACIONAL E
MOSTRA DE
TECNOLOGIA E
ENERGIA
CANAVIEIRA**

2010

de 13 a 16 de Julho

Engenho Central . Piracicaba . SP

Programação do Simpósio:
www.simtec.com.br

Evite filas, faça seu
credenciamento antecipado no site.

Faça sua Credencial para SIMTEC

A Coplacana preocupada com você cooperado, está com um posto de atendimento para antecipar o seu credenciamento, com isso facilitar sua entrada no SIMTEC sem precisar do convite.

Procure nosso posto de atendimento que está localizado na Av. Com. Luciano Guidotti, 1937 – na recepção do “CENTRO CANAGRO” falar com Mariana e faça seu cadastramento!



Realização:



Patrocínio:



COPLAFEIRA

Também nos dias 13 a 16 de julho estará sendo realizado a COPLAFEIRA nas nossas filiais: Assis, Araras, Araraquara, Barra Bonita, Charqueada, Chavantes, Cosmópolis, Cerquilha, Itacemópolis, Igarapava, Nova Odessa, Rio Claro, Penapolis, Val Paraíso, Santa Cruz das Palmeiras, Jataí - GO.

PARTICIPEM!